

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	9
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	18
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	24
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	52
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	53

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	55
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	56
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	57

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	201.708
Preferenciais	0
Total	201.708
Em Tesouraria	
Ordinárias	3.538
Preferenciais	0
Total	3.538

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	07/03/2012	Juros sobre Capital Próprio	03/05/2012	Ordinária		0,07298
Reunião do Conselho de Administração	15/12/2011	Juros sobre Capital Próprio	10/02/2012	Ordinária		0,07122

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	3.330.830	3.431.374
1.01	Ativo Circulante	986.988	981.469
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	596.003	597.741
1.01.03	Contas a Receber	273.908	278.913
1.01.03.01	Clientes	273.908	278.913
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.581	13.158
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.581	13.158
1.01.07	Despesas Antecipadas	20.282	703
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	85.214	90.954
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	36	36
1.01.08.03	Outros	85.178	90.918
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	27.427	32.435
1.01.08.03.02	Outros	57.751	58.483
1.02	Ativo Não Circulante	2.343.842	2.449.905
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	37.832	39.725
1.02.01.06	Tributos Diferidos	19.404	16.680
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.404	16.680
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	383	337
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	383	337
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	18.045	22.708
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	17.962	22.625
1.02.01.09.04	Outros	83	83
1.02.02	Investimentos	501.725	474.142
1.02.02.01	Participações Societárias	501.725	474.142
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	501.725	474.142
1.02.03	Imobilizado	1.784.582	1.918.312
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.754.347	1.891.576
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	7.220	5.114
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	23.015	21.622
1.02.04	Intangível	19.703	17.726
1.02.04.01	Intangíveis	19.703	17.726
1.02.04.01.02	Software	19.703	17.726

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	3.330.830	3.431.374
2.01	Passivo Circulante	513.331	697.538
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	57.224	45.491
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.188	5.572
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	52.036	39.919
2.01.02	Fornecedores	213.606	415.612
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	213.606	415.612
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.769	26.156
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.739	24.756
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.329	19.706
2.01.03.01.02	Outros impostos federais	3.410	5.050
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.030	1.400
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	142.874	119.511
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	8.553	4.101
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	7.184	2.413
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.369	1.688
2.01.04.02	Debêntures	131.041	113.220
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	3.280	2.190
2.01.05	Outras Obrigações	87.858	90.768
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	22.142	23.291
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	22.142	23.291
2.01.05.02	Outros	65.716	67.477
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	38.730	38.294
2.01.05.02.04	Outros passivos circulantes	26.986	29.183
2.02	Passivo Não Circulante	1.623.025	1.613.253
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.522.045	1.514.330
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	544.012	537.946
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	210.723	210.438
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	333.289	327.508
2.02.01.02	Debêntures	975.647	975.399
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	2.386	985
2.02.02	Outras Obrigações	15.130	15.130
2.02.02.02	Outros	15.130	15.130
2.02.02.02.03	Outros passivos não circulantes	15.130	15.130
2.02.03	Tributos Diferidos	60.348	58.525
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	60.348	58.525
2.02.04	Provisões	25.172	24.939
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	25.172	24.939
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.698	5.532
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	15.319	14.182
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	6.155	5.225
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	330	329
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	330	329
2.03	Patrimônio Líquido	1.194.474	1.120.583
2.03.01	Capital Social Realizado	601.708	601.708

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.02	Reservas de Capital	34.641	19.029
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	59.216	48.615
2.03.02.04	Opções Outorgadas	11.942	13.595
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-36.517	-43.181
2.03.04	Reservas de Lucros	499.730	499.730
2.03.04.01	Reserva Legal	28.246	28.246
2.03.04.02	Reserva Estatutária	471.484	471.484
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	58.279	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	116	116

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	554.045	514.605
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-416.234	-377.182
3.03	Resultado Bruto	137.811	137.423
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-24.289	-30.124
3.04.01	Despesas com Vendas	-48.512	-38.532
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.911	-17.513
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	211	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-707
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	44.923	26.628
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	113.522	107.299
3.06	Resultado Financeiro	-34.298	-30.178
3.06.01	Receitas Financeiras	11.233	4.503
3.06.02	Despesas Financeiras	-45.531	-34.681
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	79.224	77.121
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.528	-13.524
3.08.01	Corrente	-7.429	-10.739
3.08.02	Diferido	901	-2.785
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	72.696	63.597
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	72.696	63.597
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,36798	0,32204
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,36608	0,32088

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Companhia não possui Demonstração do Resultado Abrangente no período corrente e no anterior.

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.662	-12.188
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	338.128	327.976
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	72.696	63.597
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	33.983	24.663
6.01.01.03	Valor residual do imobilizado baixado	272.783	258.830
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-901	2.785
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-44.923	-26.628
6.01.01.06	Outros	4.490	4.729
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-297.946	-320.432
6.01.02.01	Contas a receber	4.599	-3.202
6.01.02.02	Aquisição de carros, líquida da variação de montadoras de carros	-346.965	-347.371
6.01.02.03	Depósitos judiciais	3.348	-284
6.01.02.04	Impostos a recuperar	-736	-574
6.01.02.05	Outros ativos	-1.552	-11.966
6.01.02.06	Fornecedores - outros	-17.435	-18.388
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	11.733	14.959
6.01.02.08	Impostos a recolher	5.390	12.123
6.01.02.09	Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	45.141	35.524
6.01.02.10	Prêmios de seguro	9.988	8.149
6.01.02.11	Outros passivos	-11.457	-9.402
6.01.03	Outros	-33.520	-19.732
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-17.224	-8.739
6.01.03.02	Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	-16.296	-10.993
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	3.589	-11.558
6.02.02	Dividendos de controladas	20.031	0
6.02.03	Aquisições de outros imobilizados	-13.504	-11.088
6.02.04	Aquisições de ativos intangíveis	-2.902	-470
6.02.05	Outros	-36	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-11.989	-21.466
6.03.01	Empréstimos e financiamentos - captações	3.039	0
6.03.02	Empréstimos e financiamentos - amortizações	-806	0
6.03.04	Debêntures - amortizações	0	-1.649
6.03.06	Juros sobre o capital próprio	-14.222	-19.817
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.738	-45.212
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	597.741	276.923
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	596.003	231.711

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	601.708	19.145	499.730	0	0	1.120.583
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	601.708	19.145	499.730	0	0	1.120.583
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	15.612	0	-14.417	0	1.195
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.101	0	0	0	2.101
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	13.511	0	0	0	13.511
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-14.417	0	-14.417
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	72.696	0	72.696
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	72.696	0	72.696
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	601.708	34.757	499.730	58.279	0	1.194.474

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	601.708	23.095	273.939	0	0	898.742
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	601.708	23.095	273.939	0	0	898.742
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.435	0	-11.351	0	-9.916
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.435	0	0	0	1.435
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-11.351	0	-11.351
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	63.597	0	63.597
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	63.597	0	63.597
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-3.215	0	3.215	0	0
5.06.04	Realização de ajuste de avaliação patrimonial	0	-3.215	0	3.215	0	0
5.07	Saldos Finais	601.708	21.315	273.939	55.461	0	952.423

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	571.185	533.422
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	561.750	524.820
7.01.02	Outras Receitas	984	762
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	8.857	8.467
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-406	-627
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-360.202	-330.833
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-331.062	-307.939
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-29.140	-22.894
7.03	Valor Adicionado Bruto	210.983	202.589
7.04	Retenções	-33.983	-24.663
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-33.983	-24.663
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	177.000	177.926
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	56.156	31.131
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	44.923	26.628
7.06.02	Receitas Financeiras	11.233	4.503
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	233.156	209.057
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	233.156	209.057
7.08.01	Pessoal	54.834	48.594
7.08.01.01	Remuneração Direta	42.484	39.171
7.08.01.02	Benefícios	7.390	5.787
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.859	2.201
7.08.01.04	Outros	2.101	1.435
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	35.228	44.225
7.08.02.01	Federais	24.099	32.695
7.08.02.02	Estaduais	9.982	10.515
7.08.02.03	Municipais	1.147	1.015
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	70.398	52.641
7.08.03.01	Juros	45.531	34.681
7.08.03.02	Aluguéis	24.867	17.960
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	72.696	63.597
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	14.417	11.351
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	58.279	52.246

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	3.906.401	4.009.554
1.01	Ativo Circulante	1.186.515	1.147.636
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	712.694	711.002
1.01.03	Contas a Receber	349.896	353.440
1.01.03.01	Clientes	349.896	353.440
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.007	15.164
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.007	15.164
1.01.07	Despesas Antecipadas	29.068	703
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	80.850	67.327
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	25.268	28.992
1.01.08.03	Outros	55.582	38.335
1.02	Ativo Não Circulante	2.719.886	2.861.918
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	42.947	44.885
1.02.01.06	Tributos Diferidos	22.286	19.782
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.286	19.782
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	20.661	25.103
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	20.578	25.020
1.02.01.09.04	Outros	83	83
1.02.03	Imobilizado	2.652.200	2.794.236
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.612.491	2.762.790
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	16.045	9.279
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	23.664	22.167
1.02.04	Intangível	24.739	22.797
1.02.04.01	Intangíveis	24.739	22.797
1.02.04.01.02	Ágio na aquisição de investimentos	4.508	4.508
1.02.04.01.03	Software	20.231	18.289

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	3.906.401	4.009.554
2.01	Passivo Circulante	598.229	793.778
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	74.394	58.682
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.834	7.217
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	67.560	51.465
2.01.02	Fornecedores	257.327	488.655
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	257.327	488.655
2.01.03	Obrigações Fiscais	36.076	41.868
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	34.600	40.308
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	28.318	32.543
2.01.03.01.02	Outros impostos federais	6.282	7.765
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.476	1.560
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	160.055	130.945
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	12.125	4.159
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	10.756	2.471
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.369	1.688
2.01.04.02	Debêntures	130.823	122.482
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	17.107	4.304
2.01.05	Outras Obrigações	70.377	73.628
2.01.05.02	Outros	70.377	73.628
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	38.730	38.294
2.01.05.02.04	Outros passivos circulantes	31.647	35.334
2.02	Passivo Não Circulante	2.113.698	2.095.193
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.960.570	1.943.480
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	670.376	665.507
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	337.087	337.999
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	333.289	327.508
2.02.01.02	Debêntures	1.275.103	1.274.801
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	15.091	3.172
2.02.02	Outras Obrigações	20.147	20.378
2.02.02.02	Outros	20.147	20.378
2.02.02.02.03	Outros passivos não circulantes	20.147	20.378
2.02.03	Tributos Diferidos	94.156	92.373
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	94.156	92.373
2.02.04	Provisões	29.964	30.080
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	29.964	30.080
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.172	7.948
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	17.950	16.353
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	6.842	5.779
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	8.861	8.882
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	8.861	8.882
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.194.474	1.120.583
2.03.01	Capital Social Realizado	601.708	601.708
2.03.02	Reservas de Capital	34.641	19.029
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	59.216	48.615

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.02.04	Opções Outorgadas	11.942	13.595
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-36.517	-43.181
2.03.04	Reservas de Lucros	499.730	499.730
2.03.04.01	Reserva Legal	28.246	28.246
2.03.04.02	Reserva Estatutária	471.484	471.484
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	58.279	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	116	116

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	774.743	681.552
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-545.014	-479.779
3.03	Resultado Bruto	229.729	201.773
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-85.244	-67.953
3.04.01	Despesas com Vendas	-62.775	-49.451
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.515	-17.767
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	46	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-735
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	144.485	133.820
3.06	Resultado Financeiro	-43.579	-42.857
3.06.01	Receitas Financeiras	14.732	8.535
3.06.02	Despesas Financeiras	-58.311	-51.392
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	100.906	90.963
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-28.210	-27.366
3.08.01	Corrente	-28.931	-23.640
3.08.02	Diferido	721	-3.726
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	72.696	63.597
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	72.696	63.597
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	72.696	63.597
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,36798	0,32204
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,36608	0,32088

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Companhia não possui Demonstração do Resultado Abrangente no período corrente e no anterior.

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	9.965	-5.118
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	482.385	433.906
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	72.696	63.597
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	65.455	52.349
6.01.01.03	Valor residual do imobilizado baixado	340.876	308.380
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-721	3.726
6.01.01.05	Outros	4.079	5.854
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-407.780	-383.305
6.01.02.01	Contas a receber	3.189	-982
6.01.02.02	Aquisição de carros, líquida da variação de montadoras de carros	-461.291	-434.811
6.01.02.03	Depósitos judiciais	3.127	-458
6.01.02.04	Impostos a recuperar	-1.454	-1.144
6.01.02.05	Outros ativos	-33.131	-18.324
6.01.02.06	Fornecedores (exceto montadoras)	-19.506	-20.178
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	15.712	17.742
6.01.02.08	Impostos a recolher	27.601	23.082
6.01.02.09	Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	58.416	52.040
6.01.02.10	Prêmios de seguro	9.988	8.149
6.01.02.11	Outros passivos	-10.431	-8.421
6.01.03	Outros	-64.640	-55.719
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-29.632	-19.877
6.01.03.02	Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	-35.008	-35.842
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-16.843	-11.966
6.02.01	Aquisições de outros imobilizados	-13.930	-11.416
6.02.02	Aquisições de ativos intangíveis	-2.913	-550
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	8.570	-21.466
6.03.01	Empréstimos e financiamentos - captações	25.094	373
6.03.02	Empréstimos e financiamentos - amortizações	-2.302	0
6.03.04	Debêntures - amortizações	0	-2.022
6.03.06	Juros sobre o capital próprio	-14.222	-19.817
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.692	-38.550
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	711.002	415.681
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	712.694	377.131

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	601.708	19.145	499.730	0	0	1.120.583	0	1.120.583
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	601.708	19.145	499.730	0	0	1.120.583	0	1.120.583
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	15.612	0	-14.417	0	1.195	0	1.195
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.101	0	0	0	2.101	0	2.101
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	13.511	0	0	0	13.511	0	13.511
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-14.417	0	-14.417	0	-14.417
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	72.696	0	72.696	0	72.696
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	72.696	0	72.696	0	72.696
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	601.708	34.757	499.730	58.279	0	1.194.474	0	1.194.474

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	601.708	23.095	273.939	0	0	898.742	0	898.742
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	601.708	23.095	273.939	0	0	898.742	0	898.742
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.435	0	-11.351	0	-9.916	0	-9.916
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.435	0	0	0	1.435	0	1.435
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-11.351	0	-11.351	0	-11.351
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	63.597	0	63.597	0	63.597
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	63.597	0	63.597	0	63.597
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-3.215	0	3.215	0	0	0	0
5.06.04	Realização de ajuste de avaliação patrimonial	0	-3.215	0	3.215	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	601.708	21.315	273.939	55.461	0	952.423	0	952.423

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	799.003	705.644
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	781.576	695.294
7.01.02	Outras Receitas	8.785	2.639
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	8.997	8.467
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-355	-756
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-448.680	-396.689
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-418.137	-372.644
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-30.543	-24.045
7.03	Valor Adicionado Bruto	350.323	308.955
7.04	Retenções	-65.455	-52.349
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-65.455	-52.349
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	284.868	256.606
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.732	8.535
7.06.02	Receitas Financeiras	14.732	8.535
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	299.600	265.141
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	299.600	265.141
7.08.01	Pessoal	71.487	61.022
7.08.01.01	Remuneração Direta	56.066	49.514
7.08.01.02	Benefícios	9.487	7.178
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.833	2.895
7.08.01.04	Outros	2.101	1.435
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	72.103	70.987
7.08.02.01	Federais	55.008	53.959
7.08.02.02	Estaduais	15.218	15.867
7.08.02.03	Municipais	1.877	1.161
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	83.314	69.535
7.08.03.01	Juros	58.311	51.394
7.08.03.02	Aluguéis	25.003	18.141
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	72.696	63.597
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	14.417	11.351
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	58.279	52.246

Comentário do Desempenho

Dados em R\$ milhões

1 - Aluguel de Carros	1T11	1T12	Var. %
Receita líquida	520,2	568,7	9,3%
Custos	(374,4)	(411,3)	9,9%
Despesas operacionais (SG&A):			
Com publicidade e vendas	(45,8)	(53,4)	16,6%
Gerais, administrativas e outras	(14,6)	(17,9)	22,6%
Despesas financeiras líquidas	(30,6)	(30,4)	-0,7%
Imposto de renda e contribuição social	(14,0)	(15,6)	11,4%
Lucro líquido do aluguel de carros e vendas	40,8	40,1	-1,7%

2 - Aluguel de Frotas	1T11	1T12	Var. %
Receita líquida	158,1	202,0	27,8%
Custos	(103,6)	(130,8)	26,3%
Despesas operacionais (SG&A):			
Com publicidade e vendas	(3,7)	(9,7)	162,2%
Gerais, administrativas e outras	(3,9)	(5,0)	28,2%
Despesas financeiras líquidas	(12,5)	(13,5)	8,0%
Imposto de renda e contribuição social	(12,9)	(12,3)	-4,7%
Lucro líquido do aluguel de carros e vendas	21,5	30,7	42,8%

3 - Franchising	1T11	1T12	Var. %
Receita líquida	3,2	4,0	25,0%
Custos	(1,8)	(2,0)	11,1%
Despesas operacionais (SG&A):			
Com publicidade e vendas	-	-	-
Gerais, administrativas e outras	-	-	-
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	0,3	0,3	0,0%
Imposto de renda e contribuição social	(0,4)	(0,3)	-25,0%
Lucro líquido	1,3	2,0	53,8%

4 - Consolidado	1T11	1T12	Var. %
Receita líquida	681,5	774,7	13,7%
Custos (*)	(479,8)	(545,0)	13,6%
Despesas operacionais (SG&A) (*):			
Publicidade e vendas	(49,4)	(62,8)	27,1%
Gerais, administrativas e outras	(18,5)	(22,4)	21,1%
	133,8	144,5	8,0%
Despesas financeiras, líquidas	(42,8)	(43,6)	1,9%
Lucro operacional	91,0	100,9	10,9%
Imposto de renda e contribuição social	(27,4)	(28,2)	2,9%
Lucro líquido	63,6	72,7	14,3%
% sobre receita líquida	9,3%	9,4%	

(*) O saldo consolidado contempla reclassificação de R\$0,9 milhão entre as rubricas de custos de despesas operacionais.

Comentário do Desempenho

Receita líquida

A receita líquida consolidada da Companhia aumentou 13,7%, ou R\$93,2 milhões, basicamente em função de:

- Aumento de 9,3% na receita líquida de aluguel de carros ou R\$48,5 milhões, correspondendo a um crescimento de 15,0% nas receitas de aluguel de carros e 4,7% nas receitas de vendas dos carros desativados para renovação da frota. Este aumento ocorreu basicamente em função do:
 - i) aumento de 8,7% no volume de diárias do aluguel de carros e de 4,7% na diária média; e
 - ii) crescimento de 6,4% no volume dos carros vendidos para renovação da frota, parcialmente compensado por uma redução de 5,5% no preço médio consolidado dos carros vendidos.
- Aumento de 27,8% na receita líquida de aluguel de frotas ou R\$43,9 milhões, correspondendo a um crescimento de 23,8% nas receitas de aluguel de frotas e 35,5% nas receitas de venda dos carros desativados para renovação da frota. Este aumento ocorreu basicamente em função do:
 - i) aumento de 15,9% no volume de diárias do aluguel de frotas e de 6,2% na tarifa média;
 - ii) crescimento de 62,5% no volume de carros vendidos para renovação da frota, em contrapartida a uma redução de 5,5% no preço médio consolidado dos carros vendidos

A receita de *franchising* aumentou 25,0%, ou R\$0,8 milhão.

Custos

O custo consolidado aumentou 13,6% ou R\$65,2 milhões. Este aumento ocorreu basicamente em decorrência de:

- i) aumento de 9,9% ou R\$36,9 milhões nos custos do aluguel de carros, em linha com o crescimento de 9,3% das receitas líquidas de aluguéis de carros e;
- ii) aumento de 26,3% ou R\$27,2 milhões nos custos de aluguel de frotas, em linha com o crescimento de 27,8% nas receitas líquidas de aluguéis de frotas.

Como percentual da receita líquida consolidada, os custos consolidados permaneceram praticamente estáveis, em torno de 70,3% nos dois trimestres em análise.

Despesas operacionais (SG&A)

As despesas operacionais consolidadas (SG&A) aumentou 25,5% ou R\$17,3 milhões. Como percentual da receita líquida, as despesas operacionais apresentaram aumento de 1,0p.p, passando de 10,0% no 1T11 para 11,0% no 1T12. Esse aumento decorreu, principalmente, do crescimento das despesas de aluguel de imóveis, publicidade e salários.

Comentário do Desempenho

Despesas financeiras, líquidas

As despesas financeiras líquidas mantiveram-se praticamente estáveis. O aumento de 8,0% na dívida média foi compensado pela queda de 0,6p.p. ao ano na taxa efetiva média de juros (de 10,8% a.a. no 1T11 para 10,2% a.a. no 1T12).

Imposto de renda e contribuição social

A despesa de imposto de renda e contribuição social aumentou 2,9%, passando de R\$27,4 milhões no 1T11 para R\$28,2 milhões no 1T12. Já a alíquota efetiva apresentou redução de 2,2p.p., passando de 30,1% no 1T11 para 27,9% no 1T12. Essa redução foi motivada pela maior representatividade do JCP em relação à despesa efetiva de Imposto de renda e contribuição social no 1T12, quando comparado com o 1T11.

Notas Explicativas

LOCALIZA RENT A CAR S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Localiza Rent a Car S.A. – “Localiza” com sede na Avenida Bernardo Monteiro, 1563, em Belo Horizonte, Minas Gerais, é uma sociedade anônima, brasileira, de capital aberto desde maio de 2005, registrada no Novo Mercado da BM&FBOVESPA, que caracteriza o mais alto nível de Governança Corporativa no mercado de capitais brasileiro, sendo negociada sob o código **RENT3**.

A Localiza e suas controladas – “Companhia” possuem como principais atividades: aluguel de carros, aluguel de frotas e concessão de franquias. Como parte de seu programa de renovação da frota, a Localiza e sua controlada Total Fleet S.A. – “Total Fleet” alienam seus carros desativados nas operações de aluguel.

Em 31 de março de 2012, a Plataforma Localiza, incluindo os franqueados no Brasil e exterior, era composta de 501 agências de aluguel de carros, sendo: i) 454 agências em 316 cidades do Brasil, das quais 251 são operadas pela Localiza e o restante por empresas franqueadas e ii) 47 agências em 27 cidades de 7 países da América do Sul, todas operadas por empresas franqueadas.

Em 31 de março de 2012, a frota da Plataforma Localiza era composta de 104.521 carros, sendo: i) 91.444 próprios, incluindo 31.186 da Divisão de Aluguel de Frotas, ii) 11.218 pertencentes a franqueados no Brasil e iii) 1.859 pertencentes a franqueados no exterior. Após a utilização nas atividades de aluguel, os carros são vendidos com o objetivo de gerar caixa para a renovação da frota. Os carros desativados são substancialmente vendidos ao consumidor final por meio de 67 pontos para a venda, localizados em 37 cidades do Brasil, evitando assim os custos de intermediação.

As controladas diretas e indireta da Localiza estão sumariadas na Nota 7(a).

2. BASES DE ELABORAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias da Companhia compreendem:

- As informações contábeis intermediárias individuais elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como “Individual - BR GAAP”;
- As informações contábeis intermediárias consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como “Consolidado - IFRS e BR GAAP”.

Notas Explicativas

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os novos Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As informações trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações trimestrais individuais diferem do IFRS aplicável às informações trimestrais separadas apenas pela mensuração dos investimentos em controladas que, conforme IFRS, deve ser avaliado pelo custo ou valor justo.

Em função de limitações do programa destinado ao preenchimento dessas informações trimestrais, as Demonstrações do Patrimônio Líquido referentes aos períodos de três meses findos em 31 de março de 2012 e de 2011 apresentam os saldos dos ajustes de avaliação patrimonial nos montantes líquidos consolidados de R\$116 e R\$7.896, respectivamente, em conjunto com a coluna denominada “Reserva de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria” e as realizações dos ajustes de avaliação patrimonial dentro do grupo de “Mutações internas do Patrimônio Líquido”, quando deveriam ser apresentados em coluna e grupo específicos.

A Companhia não possui outros resultados abrangentes no período corrente e no anterior.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações contábeis intermediárias e resumo das principais práticas contábeis não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa 2 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011”), publicadas no dia 13 de março de 2012 nos jornais Diário Oficial de Minas Gerais, Diário do Comércio de Minas Gerais, Valor Econômico (formato sintético), Estado de Minas (formato sintético) e O Estado de São Paulo (formato sintético) e disponibilizadas por meio dos seguintes *websites*: www.cvm.gov.br, www.bmfbovespa.com.br e www.localiza.com/ri.

Notas Explicativas

3. PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS E INTERPRETAÇÕES EMITIDAS RECENTEMENTE

As informações referentes aos Pronunciamentos Contábeis e Interpretações Emitidas Recentemente não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa 3 às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A composição do saldo de caixa e equivalentes de caixa é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Caixa e bancos	911	15.599	2.016	16.231
Certificados de Depósito Bancário - CDB	244.702	181.415	294.524	222.171
Operações compromissadas	350.390	400.727	416.154	472.600
Total	596.003	597.741	712.694	711.002

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, as aplicações em CDB e em operações compromissadas apresentam remuneração média de 102,1% da variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e possuem liquidez imediata, com prazo de resgate inferior a 90 dias.

5. CONTAS A RECEBER

A composição do saldo das contas a receber é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Aluguel de Carros	282.222	286.979	282.163	290.101
Aluguel de Frotas	-	-	73.815	68.224
Franchising	1.131	973	6.615	7.457
	283.353	287.952	362.593	365.782
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.445)	(9.039)	(12.697)	(12.342)
Total	273.908	278.913	349.896	353.440

As demais informações referentes às contas a receber (individual e consolidado) não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa 5 às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

6. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

A composição do saldo de outros ativos circulantes e não circulantes é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Saldos destacados na abertura do ativo circulante:				
Pagamentos antecipados	20.282	703	29.068	703
Impostos recuperáveis	11.581	13.158	14.007	15.164
	31.863	13.861	43.075	15.867
Outros ativos circulantes:				
Valores a receber de seguradora (*)	29.902	36.530	29.902	36.530
Outras contas a receber de controladas	12.250	20.289	-	-
Outros	15.599	1.664	25.680	1.805
	57.751	58.483	55.582	38.335
Saldos destacados na abertura do ativo não circulante:				
Créditos com partes relacionadas	383	337	-	-
Outros ativos não circulantes	83	83	83	83
	466	420	83	83
Total outros ativos circulantes e não circulantes	90.080	72.764	98.740	54.285

(*) Gastos incorridos pela Localiza com sinistros, custo dos carros roubados e valores a receber da seguradora pela intermediação da contratação de seguros (Nota 2.7.11 às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011).

7. INVESTIMENTOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) Informações sobre empresas controladas

Os negócios de aluguel de carros e de frotas, franquias no exterior e a gestão de participações societárias no Brasil e no exterior são conduzidas pela própria Localiza ou por uma de suas controladas. As operações dessas controladas são definidas a seguir:

Total Fleet S.A.: sociedade anônima de capital fechado que conduz o negócio de aluguel de frotas.

Localiza Franchising Brasil S.A.: sociedade anônima de capital fechado que conduz os negócios de franquia da marca "Localiza" no Brasil.

Prime Prestadora de Serviços S.A.: sociedade anônima de capital fechado que conduz a intermediação na venda dos carros desativados, previamente utilizados pela Localiza e Total Fleet em suas operações de aluguel.

Localiza Car Rental S.A.: sociedade anônima de capital fechado que também conduz atividades de aluguel de carros.

Rental International LLC: subsidiária integral da Localiza constituída para conduzir atividades financeiras no exterior. Atualmente encontra-se sem operação.

Car Assistance Serviços de Administração de Sinistros S.A.: sociedade anônima de capital fechado que administra os sinistros ocorridos com os carros segurados da frota da Localiza.

Notas Explicativas

Localiza Franchising Internacional SRL - "LFI SRL": sociedade de responsabilidade limitada, sediada na Argentina, atualmente com operações paralizadas.

TF Assistance Serviços de Administração de Sinistros S.A.: sociedade anônima de capital fechado, em fase pré-operacional, que administrará os sinistros com os carros segurados da frota da Total Fleet.

As participações no capital social, patrimônio líquido e resultado das controladas diretas e indireta são como segue:

	Número de ações		No capital (%)		Participação			
					No patrimônio líquido		No resultado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11	1T12	1T11
Controladas diretas:								
Total Fleet	103.280.354	103.280.354	100,0	100,0	486.532	449.502	37.030	25.259
Franchising Brasil	399.069	399.069	100,0	100,0	3.369	8.757	2.765	2.210
Prime	15.000	15.000	100,0	100,0	-	-	2.363	(2.581)
Car Rental	1.339.961	1.339.961	100,0	100,0	4.956	7.834	791	1.292
Rental International (*)	1.000	1.000	100,0	100,0	-	-	(53)	(48)
Car Assistance	200.000	200.000	100,0	100,0	2.278	3.444	2.038	498
LFI SRL	25.000	25.000	100,0	100,0	82	97	(11)	(2)
					497.217	469.634	44.923	26.628
Ágio na aquisição de investimentos					4.508	4.508	-	-
Total					501.725	474.142	44.923	26.628
Controlada indireta:								
TF Assistance	150.000	150.000	100,0	100,0	150	150	-	-

(*) No período corrente, a Localiza contabilizou em seu passivo provisão para cobertura de insuficiência patrimonial referente à controlada Rental International.

A movimentação do saldo de investimentos em empresas controladas, incluindo o ágio, é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2011	474.142
Resultado de equivalência patrimonial	44.923
Dividendos de controladas	(15.030)
Reversão líquida do passivo a descoberto da Prime e Rental International	(2.310)
Saldo em 31 de março de 2012	501.725

Notas Explicativas

O resumo das informações financeiras dos principais grupos do balanço patrimonial e da demonstração dos resultados das empresas controladas diretas é como segue:

(i) Balanços Patrimoniais

31/03/2012	Total Fleet	Franchising Brasil	Prime	Car Rental	Rental International	Car Assistance	LFI SRL
		Ativo					
Circulante	213.238	10.574	12.753	6.209	12	2.668	129
Não-circulante:							
Realizável a longo prazo	3.042	1.424	1.032	-	-	-	-
Imobilizado	867.424	194	-	-	-	-	-
Intangível	447	81	-	-	-	-	-
Total	1.084.151	12.273	13.785	6.209	12	2.668	129
Passivo							
Circulante	122.430	3.569	24.182	1.253	-	390	-
Não-circulante	475.189	5.335	10.099	-	382	-	47
Patrimônio líquido	486.532	3.369	(20.496)	4.956	(370)	2.278	82
Total	1.084.151	12.273	13.785	6.209	12	2.668	129

31/12/2011	Total Fleet	Franchising Brasil	Prime	Car Rental	Rental International	Car Assistance	LFI SRL
		Ativo					
Circulante	184.118	19.080	3.531	10.453	21	4.750	146
Não-circulante:							
Realizável a longo prazo	2.655	1.384	1.458	-	-	-	-
Imobilizado	875.736	188	-	-	-	-	-
Intangível	474	89	-	-	-	-	-
Total	1.062.983	20.741	4.989	10.453	21	4.750	146
Passivo							
Circulante	147.626	7.016	16.782	2.619	-	1.306	-
Não-circulante	465.855	4.968	11.066	-	338	-	49
Patrimônio líquido	449.502	8.757	(22.859)	7.834	(317)	3.444	97
Total	1.062.983	20.741	4.989	10.453	21	4.750	146

(ii) Demonstrações dos Resultados

1T12	Total Fleet	Franchising Brasil	Prime	Car Rental	Rental International	Car Assistance	LFI SRL
Demonstração dos resultados							
Receita líquida	201.265	3.783	14.138	3.098	-	2.307	-
Resultado bruto	71.235	2.976	14.138	1.338	-	2.235	-
Resultado antes do IR e CS	56.265	3.334	3.551	1.176	(53)	2.343	(11)
Lucro líquido (prejuízo)	37.030	2.765	2.363	791	(53)	2.038	(11)

1T11	Total Fleet	Franchising Brasil	Prime	Car Rental	Rental International	Car Assistance	LFI SRL
Demonstração dos resultados							
Receita líquida	157.444	3.042	5.609	2.973	-	613	-
Resultado bruto	54.402	2.390	5.609	1.515	-	516	(2)
Resultado antes do IR e CS	38.185	2.656	(2.581)	1.673	(48)	588	(2)
Lucro líquido (prejuízo)	25.259	2.210	(2.581)	1.292	(48)	498	(2)

Notas Explicativas

(b) Saldos e transações com partes relacionadas

(i) saldos e transações com empresas controladas

	Total Fleet		Prime		Outros		Totais	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Saldos:								
Contas a receber	3.758	1.585	-	-	1.193	1.253	4.951	2.838
Dividendos	27.427	27.427	-	-	-	5.008	27.427	32.435
Outras contas a receber de curto prazo (Nota 6)	-	12.879	12.585	7.602	48	145	12.633	20.626
Outros passivos (Nota 13)	1.206	-	20.496	22.859	440	432	22.142	23.291
	Total Fleet		Car Rental		Outros		Totais	
	1T12	1T11	1T12	1T11	1T12	1T11	1T12	1T11
Transações:								
Recuperação de custos e despesas	250	-	134	-	1	3	385	3
Receita de aluguel de carros	2.303	1.173	1.294	815	19	1	3.616	1.989

Em 31 de março de 2012, existem avais referentes a garantias de empréstimos e financiamentos no montante de R\$1.016.947 (R\$990.448 em 31 de dezembro de 2011), prestados entre Localiza e Total Fleet. Também há avais entre empresas nas contratações de fianças bancárias em processos judiciais que montam R\$15.668 (R\$14.828 em 31 de dezembro de 2011).

Os direitos e obrigações entre partes relacionadas não possuem prazos estipulados para recebimento e liquidação e estão condicionados ao fluxo de caixa das empresas. As transações são efetuadas em condições negociadas entre a controladora e suas controladas integrais.

(ii) transações com outras partes relacionadas

- Remuneração do pessoal-chave da Administração

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	1T12	1T11	1T12	1T11
Remuneração do Conselho de Administração	630	146	630	146
Administração e Diretoria Executiva:				
Honorários e remuneração	5.819	4.398	7.599	4.719
Encargos sociais	1.269	866	1.664	930
Remuneração baseada em ações	909	771	1.142	861
Plano de previdência complementar (Nota 25)	86	-	103	-
Total	8.713	6.181	11.138	6.656

A Companhia não possui benefícios de rescisão de contrato de trabalho para a Administração, entretanto planeja criar programa de retenção dos ocupantes de cargos-chaves.

Notas Explicativas

8. IMOBILIZADO

O valor contábil bruto, a depreciação acumulada e o valor residual do imobilizado, em cada um dos períodos, é apresentado a seguir:

	Individual (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	Carros	Outros imobilizados	Total	Carros	Outros imobilizados	Total
Custo:						
Em 31 de dezembro de 2011	1.834.725	200.496	2.035.221	2.904.918	203.457	3.108.375
Adições	162.394	13.504	175.898	249.469	13.930	263.399
Baixas (*)	(296.414)	(458)	(296.872)	(376.040)	(731)	(376.771)
Em 31 de março de 2012	<u>1.700.705</u>	<u>213.542</u>	<u>1.914.247</u>	<u>2.778.347</u>	<u>216.656</u>	<u>2.995.003</u>
Depreciação acumulada:						
Em 31 de dezembro de 2011	(56.373)	(60.536)	(116.909)	(252.230)	(61.909)	(314.139)
Adições	(26.600)	(6.458)	(33.058)	(57.972)	(6.512)	(64.484)
Baixas (*)	19.811	491	20.302	35.329	491	35.820
Em 31 de março de 2012	<u>(63.162)</u>	<u>(66.503)</u>	<u>(129.665)</u>	<u>(274.873)</u>	<u>(67.930)</u>	<u>(342.803)</u>

(*) Contemplam as baixas por venda, roubo e sinistro, e incluem as transferências dos carros em desativação para renovação da frota.

Valor residual:

Em 31 de dezembro de 2011	1.778.352	139.960	1.918.312	2.652.688	141.548	2.794.236
Em 31 de março de 2012	1.637.543	147.039	1.784.582	2.503.474	148.726	2.652.200

A composição das principais classes de ativos do grupo “Outros imobilizados”, assim como seus valores residuais, é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Benfeitorias em imóveis de terceiros	60.873	58.447	60.873	58.447
Móveis e utensílios	20.314	19.679	20.625	20.417
Equipamentos de informática	10.725	8.627	10.839	8.734
Imobilizações em curso	23.015	21.622	23.664	22.167
Outros	32.112	31.585	32.725	31.783
Total	<u>147.039</u>	<u>139.960</u>	<u>148.726</u>	<u>141.548</u>

Em 31 de março de 2012, os saldos consolidados das rubricas “carros” e “outros imobilizados” incluem valores residuais de bens do ativo imobilizado contabilizados sob a forma de arrendamento mercantil financeiro (vide Nota 23) nos montantes de R\$8.825 e R\$7.220 respectivamente (R\$4.165 e R\$5.114, respectivamente, em 31 de dezembro de 2011).

Notas Explicativas

9. INTANGÍVEL

(a) Software

O valor contábil bruto, a amortização acumulada e o valor residual são apresentados a seguir:

	Individual (BR GAAP)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
Custo:		
Em 31 de dezembro de 2011	25.561	26.657
Adições	2.902	2.913
Baixas	-	-
Em 31 de março de 2012	<u>28.463</u>	<u>29.570</u>
Amortização acumulada:		
Em 31 de dezembro de 2011	(7.835)	(8.368)
Adições	(925)	(971)
Baixas	-	-
Em 31 de março de 2012	<u>(8.760)</u>	<u>(9.339)</u>
Valor residual de software:		
Em 31 de dezembro de 2011	17.726	18.289
Em 31 de março de 2012	19.703	20.231

As demais informações referentes ao intangível - *software* (individual e consolidado) não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa 9 às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

(b) Ágio na aquisição de investimentos

O valor contábil bruto, a amortização acumulada e o valor residual do ágio são apresentados a seguir:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/12	31/12/11
Ágio na aquisição da participação de minoritário em controladas	4.918	4.918
Amortização acumulada	(410)	(410)
Valor residual	<u>4.508</u>	<u>4.508</u>

Em conformidade com a Deliberação CVM nº 565/08, o ágio gerado na aquisição de participação de minoritário em controladas, alocado à Divisão de Aluguel de Carros, deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 e passou a ser testado para *impairment*, ao menos anualmente.

Notas Explicativas

10. FORNECEDORES

A composição do saldo de fornecedores é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Montadoras de carros	161.168	345.739	193.497	405.319
Serviço de manutenção e peças	26.822	23.947	39.828	37.136
Aluguéis	5.155	4.428	590	1.829
Apólices de seguro	-	11.841	-	11.841
Outros	20.461	29.657	23.412	32.530
Total	213.606	415.612	257.327	488.655

Os saldos a pagar para as montadoras de carros referem-se a carros comprados no final de cada período, sem incidência de encargos financeiros e com vencimento substancial em até 60 dias.

11. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

A composição do saldo de obrigações sociais e trabalhistas é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Honorários da Administração	6.510	5.686	11.553	5.686
Provisão de férias	14.183	13.402	18.351	17.686
Provisão para 13º salário	2.889	-	3.187	-
Provisão para participação dos empregados nos resultados	28.358	20.607	34.375	27.871
INSS	3.287	3.752	4.301	4.883
FGTS	734	846	940	1.065
Outros	1.263	1.198	1.687	1.491
Total	57.224	45.491	74.394	58.682

A Localiza efetua pagamentos semestrais de participação nos resultados para os empregados, de acordo com as suas categorias e avaliações de desempenho, classificados como custos ou despesas operacionais conforme alocação funcional dos respectivos empregados.

Notas Explicativas

12. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

A composição do saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Vencimento	Taxa efetiva de juros (TIR)
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11		
Em moeda nacional (R\$)						
Debêntures - 2ª emissão	204.758	211.457	204.758	211.457	02/07/12 a 02/07/14	CDI + 0,59% a.a.
Debêntures - 4ª emissão	386.307	375.747	386.307	375.747	05/05/12 a 05/05/17	113,9% e 114,3% do CDI
Debêntures - 5ª emissão	515.623	501.415	515.623	501.415	30/05/16 e 30/05/17	114,5% do CDI
Debêntures - 1ª emissão (Total Fleet)	-	-	299.238	308.664	30/09/13 a 30/09/15	CDI + 2,02% a.a.
Cédula de Crédito Bancário – CCB	29.530	29.506	29.530	29.506	14/10/13 a 14/09/15	CDI + 1,79% a.a.+ IOF
Notas de Crédito Comercial – NCC	188.227	182.970	318.163	310.589	18/06/13 a 15/12/19	111,1% à 111,8% do CDI + IOF
Arrendamento Mercantil	5.666	3.175	32.198	7.476	01/04/12 a 30/03/14	CDI + 1,70% a.a. à CDI + 2,33% a.a. + ISS e CDI 2,3% a.a. e 13,2% a.a.
BNDES	150	375	150	375	15/05/12	TJLP + 3,8% a.a.
Em moeda estrangeira						
Empréstimo em moeda estrangeira - Dólar	334.658	329.196	334.658	329.196	17/08/15 a 16/08/17	108,4% e 114,7% do CDI
	1.664.919	1.633.841	2.120.625	2.074.425		
Circulante	142.874	119.511	160.055	130.945		
Não circulante	1.522.045	1.514.330	1.960.570	1.943.480		

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Saldo inicial	1.633.841	1.168.879	2.074.425	1.696.755
Captações	3.039	653.000	25.094	788.051
Juros e encargos financeiros	45.141	169.114	58.416	231.049
Amortização de principal	(806)	(217.581)	(2.302)	(404.348)
Amortização de juros	(16.296)	(139.571)	(35.008)	(237.082)
Saldo final	1.664.919	1.633.841	2.120.625	2.074.425

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2012, a Localiza possuía três emissões de debêntures e a controlada Total Fleet uma emissão de debêntures, todas não conversíveis em ações. As emissões da Localiza e a emissão da Total Fleet possuem certas hipóteses de vencimento antecipado que contemplam: **(i)** pedido ou decretação de falência por parte da emissora ou de terceiros que não seja devidamente elidida no prazo legal; **(ii)** questões relacionadas à inadimplência em valor individual ou agregado igual ou superior a R\$25.000; **(iii)** redução de capital da Localiza e/ou recompra de suas próprias ações para cancelamento, exceto se previamente autorizadas pelos Debenturistas; **(iv)** a incorporação, fusão ou cisão da Localiza (na 2ª e na 4ª emissões próprias) ou da Total Fleet (na sua 1ª emissão), salvo se nos termos do artigo 231 da Lei das Sociedades por Ações; **(v)** rebaixamento do *rating* de emissão pela *Standard & Poor's* em duas ou mais notas na classificação de risco, em escala nacional, em relação ao *rating* concedido nas respectivas datas de emissão, sendo: a) para a 2ª emissão, em relação ao *rating* brAA- (BR, duplo A, negativo); b) para a 4ª emissão, em relação ao *rating* brAA- (BR, duplo A, negativo); e c) para a 5ª emissão, em relação ao *rating* concedido brAA (BR, duplo A), em virtude de qualquer alteração na composição societária que venha a resultar na perda, transferência ou alienação do “poder de controle da Companhia” pelos atuais controladores (na 2ª, 4ª e 5ª emissões próprias); e **(vi)** não manutenção de índices financeiros apurados trimestralmente, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, conforme a seguir:

Emissão	Dívida Líquida/ EBITDA ¹ (limite máximo)	EBITDA ¹ /Despesas Financeiras Líquidas (limite mínimo)
2ª emissão	3,25	2,00
4ª e 5ª emissões	4,00	1,50
1ª emissão da Total Fleet	4,00	1,50

Adicionalmente, a Companhia possui empréstimos e financiamentos que incluem certas hipóteses de vencimento antecipados em condições similares àquelas aplicáveis às debêntures. Em 31 de março de 2012, a Administração da Companhia entende que as cláusulas restritivas aplicáveis aos empréstimos, financiamentos e debêntures estão sendo cumpridas.

As demais informações referentes aos empréstimos, financiamentos e debêntures (individual e consolidado) não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa 12 às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

¹ O EBITDA corresponde ao lucro ou prejuízo líquido da Emissora, em bases consolidadas, relativo aos 12 últimos meses, antes (i) das despesas (receitas) financeiras, líquidas; (ii) do imposto de renda e da contribuição social; (iii) das despesas de depreciação e amortização. Para a 2ª e 4ª emissões, o EBITDA é ajustado, ainda, (i) pelas despesas (receitas) não operacionais, líquidas e (ii) pela participação minoritária. Para a 5ª emissão, o EBITDA é ajustado, ainda, (i) pelos custos com *stock options* e (ii) pelas despesas não recorrentes.

Notas Explicativas**13. OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES**

A composição do saldo de outros passivos circulantes e não circulantes é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Valores destacados na abertura do passivo circulante:				
Outros impostos federais	3.410	5.050	6.282	7.765
Obrigações fiscais municipais	1.030	1.400	1.476	1.560
Débitos com controladas	22.142	23.291	-	-
	26.582	29.741	7.758	9.325
Outros passivos circulantes:				
Adiantamento de clientes de aluguel	1.652	13.639	2.573	15.241
Prêmio de seguros a repassar (*)	24.305	14.317	24.305	14.317
Receitas a realizar	362	452	3.515	2.984
Outros	667	775	1.254	2.792
	26.986	29.183	31.647	35.334
Outros passivos não circulantes:				
Receitas a realizar	330	329	8.861	8.882
Outros	15.130	15.130	20.147	20.378
	15.460	15.459	29.008	29.260
Total dos passivos circulantes e não circulantes	69.028	74.383	68.413	73.919

(*) Prêmios recebidos dos clientes que contrataram seguro dos carros alugados e que são repassados pela Localiza à seguradora (Nota 2.7.11 às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011).

14. PROVISÕES E DEPÓSITOS DE NATUREZA JUDICIAL**(a) Provisões judiciais constituídas**

A composição do saldo de provisões judiciais é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Tributárias	3.698	5.532	5.172	7.948
Previdenciárias	5.223	4.181	5.522	4.229
Trabalhistas	10.096	10.001	12.428	12.124
Cíveis	6.155	5.225	6.842	5.779
Total	25.172	24.939	29.964	30.080

Notas Explicativas

(b) Depósitos judiciais

A composição do saldo de depósitos judiciais é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Tributárias	8.468	13.350	10.082	14.767
Previdenciárias	5.003	4.952	5.003	4.967
Trabalhistas	2.661	2.565	3.617	3.485
Cíveis	1.830	1.758	1.876	1.801
Total	17.962	22.625	20.578	25.020

As demais informações referentes às provisões e depósitos de natureza judicial (individual e consolidado) não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa 14 às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

15. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

A composição do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Diferenças temporais na dedutibilidade de provisões:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.117	899	1.272	1.015
Provisões judiciais	8.121	7.613	8.512	8.223
Provisão a pagar a fornecedores e outros	1.493	1.369	3.568	3.395
Operação de <i>swap</i> com recolhimento pelo regime de caixa	8.673	6.799	8.673	6.799
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	-	261	350
Total de IR e CS Diferidos Ativos - Não circulante	19.404	16.680	22.286	19.782
Depreciação dos carros (*)	59.820	58.170	93.628	92.018
Outros	528	355	528	355
Total de IR e CS Diferidos Passivos - Não circulante	60.348	58.525	94.156	92.373

(*) Refere-se, substancialmente, à diferença temporária no cálculo da depreciação, em função da adoção da mensuração dos ativos pelo valor justo (custo atribuído) na data de transição e dos conceitos introduzidos pelas novas práticas contábeis na metodologia de cálculo da depreciação e do valor residual dos carros vendidos. A Localiza e a controlada Total Fleet continuam calculando, para fins fiscais, a despesa de depreciação dos carros utilizando os critérios de depreciação que utilizava até 31 de dezembro de 2007. Ao final da vida útil dos carros, quando da baixa dos mesmos, a diferença temporária se realiza.

A realização dos créditos diferidos de imposto de renda e contribuição social, relativos às diferenças temporais, está condicionada a eventos futuros, que irão tornar as provisões que lhe deram origem dedutíveis nos termos da legislação fiscal em vigor.

Notas Explicativas

(b) Imposto de renda e contribuição social - conciliação entre as despesas nominal e efetiva

A conciliação entre as despesas nominal e efetiva para o período de três meses findos em 31 de março de 2012 e de 2011 é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	1T12	1T11	1T12	1T11
Lucro antes dos impostos	79.224	77.121	100.906	90.963
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa nominal	(26.936)	(26.221)	(34.308)	(30.927)
Ajustes à despesa nominal:				
Equivalência patrimonial	15.273	9.053	-	-
Efeito de dedução dos juros sobre o capital próprio	4.902	3.859	4.902	3.859
Outros, líquidos	233	(215)	1.196	(298)
Despesa efetiva	(6.528)	(13.524)	(28.210)	(27.366)

A Franchising Brasil, a Car Rental e a Car Assistance apuraram no 1T12 imposto de renda e contribuição social pelo método do lucro presumido nos valores de R\$569 (R\$446 no 1T11), R\$385 (R\$381 no 1T11) e R\$305 (R\$90 no 1T11), respectivamente. Por esse motivo, essas empresas não contabilizam impostos diferidos.

(c) Imposto de renda e contribuição social a pagar

A Localiza e suas controladas apuram imposto de renda e contribuição social conforme regime trimestral de tributação. O saldo em aberto referente ao período de apuração do último trimestre de cada período é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Imposto de renda e contribuição social a pagar	7.329	19.706	28.318	32.543

As declarações de rendimentos da Companhia estão sujeitas a revisão por parte das autoridades fiscais durante um prazo de cinco anos. Outros impostos, taxas e contribuições estão também sujeitos a essas condições, conforme legislação aplicável.

Notas Explicativas

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a participação acionária no capital social e a respectiva conciliação da quantidade de ações em circulação é como segue:

	Administradores		Ações em tesouraria	Ações em circulação	Quant. de ações -ON
	Sócios - fundadores	Conselho de Adm. e Diretoria Estatutária			
Saldo em 31/12/2011	68.129.621	228.825	4.183.180	129.166.374	201.708.000
Aquisição (alienação) de ações, líquidas	(246.088)	(44.621)	-	290.709	-
Exercício de opções de ações com ações em tesouraria	285.064	138.295	(645.528)	222.169	-
Saldo em 31/03/2012	68.168.597	322.499	3.537.652	129.679.252	201.708.000

(b) Juros sobre o capital próprio e Dividendos

(i) Juros sobre o capital próprio

A Companhia paga, periodicamente, juros sobre o capital próprio aos acionistas. Em reunião do Conselho de Administração foi deliberado pagamento de juros sobre capital próprio como segue:

Data da aprovação	Valor total pago	Valor por ação (em R\$)	Data da posição acionária	Data de pagamento
7/03/2012	14.417 (*)	0,072981038	15/03/2012	3/05/2012
Total 2012	14.417			

(*) Em 31 de março de 2012, estes juros sobre o capital próprio ainda não haviam sido pagos aos acionistas.

Em 10 de fevereiro de 2012, a Companhia efetuou o pagamento de juros sobre o capital próprio aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada no dia 15 de dezembro de 2011, no montante de R\$14.068.

(ii) Dividendos e Juros sobre o capital próprio a pagar

O saldo de dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar é composto por:

	Individual (BR GAAP) e Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/12	31/12/11
Dividendos sobre o resultado do exercício findo em 31/12/11	26.302	26.302
Juros sobre o capital próprio	14.417	14.068
IRRF sobre JCP	(1.989)	(2.076)
Total dividendos e JCP a pagar	38.730	38.294

(c) Reserva de Capital

(i) Opções exercidas no 1T12

No 1T12, foram exercidas 645.528 opções de ações referentes aos Programas de Opção de Compra de Ações de 2007, 2008, 2009 e 2010. O valor de exercício médio ponderado das opções exercidas,

Notas Explicativas

assim como o valor de mercado médio ponderado das ações da Localiza na data de exercício, eram como segue:

Programa	Quantidade de Opções exercidas	Valor de exercício médio ponderado	Valor de mercado médio ponderado
Programa 2007	293.292	R\$24,68	R\$33,50
Programa 2008	205.553	R\$23,27	R\$33,50
Programa 2009	134.232	R\$8,39	R\$33,49
Programa 2010*	12.451	R\$24,76	R\$33,60

* Apesar de não estarem vestidas, as opções têm seu exercício previsto no caso de aposentadoria de colaboradores.

A totalidade dessas opções foram exercidas com a utilização de ações em tesouraria e, portanto, não houve emissão de novas ações da Localiza.

As demais informações referentes ao patrimônio líquido (individual e consolidado) não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa 16 às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

17. LUCRO POR AÇÃO

As metodologias de cálculo do lucro por ação básico e diluído não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa 17 às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação para cada um dos períodos apresentados na demonstração de resultados:

	Individual (BR GAAP) e Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	1T12	1T11
Lucro líquido do período	72.696	63.597
<u>Lucro por ação básico:</u>		
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em unid.)	197.553.195	197.481.700
Lucro por ação básico (em R\$)	0,36798	0,32204
<u>Lucro por ação diluído:</u>		
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em unid.)	197.553.195	197.481.700
Efeito dilutível das opções de compra de ações (em unid.)	1.024.113	711.714
Ações aplicáveis à diluição (em unid.)	198.577.308	198.193.414
Lucro por ação diluído (em R\$)	0,36608	0,32088

Notas Explicativas

18. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios: i) as quais podem obter receitas e incorrer em despesas, ii) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho e iii) para os quais haja informação financeira individualizada disponível.

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pelo Conselho de Administração. Foram identificados três segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações, os quais são gerenciados separadamente por meio de relatórios que suportam à tomada de decisão. As políticas contábeis desses segmentos operacionais são as mesmas descritas na Nota 2.

- **Aluguel de Carros:** divisão responsável pelo aluguel de carros em agências localizadas em aeroportos e fora de aeroportos. Os aluguéis são realizados para clientes pessoa física em viagens a negócios ou lazer e para pessoas jurídicas, incluindo companhias seguradoras e montadoras de carros. Como parte de seu programa de renovação de frotas, a divisão de aluguel de carros desativa os seus carros após 12 meses de uso no aluguel. A maior parte dos carros desativados são vendidos diretamente ao consumidor final, por meio de uma rede própria de pontos para venda, por ser a alternativa de menor custo em relação ao desconto requerido por outros canais de intermediação de venda.
- **Aluguel de Frotas:** divisão responsável pelo aluguel de frotas para pessoas jurídicas por períodos de longo prazo, geralmente de 24 a 36 meses. Como parte de seu programa de renovação de frotas, a divisão de aluguel de frotas desativa os seus carros ao término do contrato celebrado com o cliente. Os carros desativados são vendidos para o consumidor final por meio de uma rede própria de pontos para venda e para revendedores.
- **Franchising:** divisão responsável pela administração e concessão de franquia do direito ao uso da marca Localiza, incluindo a transferência do conhecimento necessário à operacionalização do negócio.

(a) Informações financeiras por segmento operacional

(i) Os ativos e passivos consolidados por segmento operacional são como segue:

	<u>Aluguel de Carros</u>		<u>Aluguel de Frotas</u>		<u>Franchising</u>		<u>Saldos não alocados</u>		<u>Eliminações</u>		<u>Consolidado</u> <u>(IFRS e BR GAAP)</u>	
	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>
Ativos												
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	-	712.964	711.002	-	-	712.694	711.002
Contas a receber	277.996	284.437	71.079	65.270	5.571	6.520	-	-	(4.750)	(2.787)	349.896	353.440
Carros em desativação para renovação da frota	36	36	25.232	28.956	-	-	-	-	-	-	25.268	28.992
Imobilizados	1.784.582	1.918.312	867.424	875.736	194	188	-	-	-	-	2.652.200	2.794.236
Outros ativos	<u>189.309</u>	<u>169.550</u>	<u>16.548</u>	<u>3.970</u>	<u>2.175</u>	<u>1.847</u>	-	-	<u>(41.689)</u>	<u>(53.483)</u>	<u>166.343</u>	<u>121.884</u>
Total dos ativos	<u>2.251.923</u>	<u>2.372.335</u>	<u>980.283</u>	<u>973.932</u>	<u>7.940</u>	<u>8.555</u>	<u>712.964</u>	<u>711.002</u>	<u>(46.439)</u>	<u>(56.270)</u>	<u>3.906.401</u>	<u>4.009.554</u>
Passivos												
Fornecedores	214.517	416.309	47.321	74.885	169	174	-	-	(4.680)	(2.713)	257.327	488.655
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	-	-	-	-	2.120.625	2.074.425	-	-	2.120.625	2.074.425
Outros passivos	<u>286.000</u>	<u>288.407</u>	<u>101.823</u>	<u>102.362</u>	<u>8.781</u>	<u>11.858</u>	-	-	<u>(62.629)</u>	<u>(76.736)</u>	<u>333.975</u>	<u>325.891</u>
Total dos passivos	<u>500.517</u>	<u>704.716</u>	<u>149.144</u>	<u>177.247</u>	<u>8.950</u>	<u>12.032</u>	<u>2.120.625</u>	<u>2.074.425</u>	<u>(67.309)</u>	<u>(79.449)</u>	<u>2.711.927</u>	<u>2.888.971</u>
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-	<u>1.194.474</u>	<u>1.120.583</u>	-	-	<u>1.194.474</u>	<u>1.120.583</u>
Total dos passivos e do patrimônio líquido	<u>500.517</u>	<u>704.716</u>	<u>149.144</u>	<u>177.247</u>	<u>8.950</u>	<u>12.032</u>	<u>3.315.099</u>	<u>3.195.008</u>	<u>(67.309)</u>	<u>(79.449)</u>	<u>3.906.401</u>	<u>4.009.554</u>

Notas Explicativas

(ii) As demonstrações dos resultados consolidados por segmento operacional são como segue:

	Aluguel de carros		Aluguel de frotas		Franchising		Reclassificação	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	1T12	1T11	1T12	1T11	1T12	1T11	1T12	1T12	1T11
Receita líquida	568.751	520.296	202.068	158.144	3.924	3.112	-	774.743	681.552
Custos	(411.281)	(374.436)	(130.804)	(103.557)	(2.023)	(1.786)	(906)	(545.014)	(479.779)
Lucro bruto	157.470	145.860	71.264	54.587	1.901	1.326	(906)	229.729	201.773
Despesas operacionais:									
Com publicidade e vendas	(53.446)	(45.759)	(9.798)	(3.682)	(26)	(10)	495	(62.775)	(49.451)
Gerais e administrativas	(17.787)	(13.870)	(4.920)	(3.897)	-	-	192	(22.515)	(17.767)
Outras despesas, líquidas	(67)	(727)	(91)	(3)	(15)	(5)	219	46	(735)
Resultado antes das despesas financeiras, líquidas	86.170	85.504	56.455	47.005	1.860	1.311	-	144.485	133.820
Despesas financeiras, líquidas	(30.436)	(30.630)	(13.518)	(12.498)	375	271	-	(43.579)	(42.857)
Lucro antes do IR e CS	55.734	54.874	42.937	34.507	2.235	1.582	-	100.906	90.963
Imposto de renda e Contribuição social	(15.606)	(13.994)	(12.292)	(12.926)	(312)	(446)	-	(28.210)	(27.366)
Lucro Líquido	40.128	40.880	30.645	21.581	1.923	1.136	-	72.696	63.597

A Companhia atua no Brasil e em mais 7 países da América do Sul, sendo suas receitas advindas, substancialmente, de suas operações no mercado brasileiro. A composição da receita líquida consolidada, no Brasil e exterior, é como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	1T12	1T11
Brasil	774.602	681.482
Exterior	141	70
Receita líquida	774.743	681.552

As despesas consolidadas de depreciação e amortização por segmento operacional são como segue:

	1T12	1T11
Aluguel de Carros:		
Depreciação de carros	26.600	18.730
Depreciação de outros imobilizados e amortização de intangíveis	7.114	5.793
Aluguel de Frotas:		
Depreciação de carros	31.372	27.595
Depreciação de outros imobilizados e amortização de intangíveis	263	207
Franchising:		
Depreciação de outros imobilizados e amortização de intangíveis	106	24
Total das despesas de depreciação e amortização	65.455	52.349

Notas Explicativas

19. RECEITAS

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	1T12	1T11	1T12	1T11
Receita Bruta	564.993	527.650	793.017	700.552
Deduções	(10.948)	(13.045)	(18.274)	(19.000)
Receita líquida	554.045	514.605	774.743	681.552

A composição da receita líquida reconhecida em cada categoria significativa é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	1T12	1T11	1T12	1T11
Receitas de locação:				
Carros	257.757	232.198	267.942	233.060
Frotas	-	-	129.531	104.658
Franchising	141	70	3.924	3.112
Carros alienados para renovação da frota	296.147	282.337	373.346	340.722
Receita líquida	554.045	514.605	774.743	681.552

20. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DOS CUSTOS E DAS DESPESAS OPERACIONAIS E DE DEPRECIAÇÃO RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

As informações sobre a natureza dos custos e das despesas operacionais e de depreciação reconhecidas na demonstração dos resultados são como segue:

	Custos				Publicidade e Vendas, Gerais e Administrativas e Outras			
	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	1T12	1T11	1T12	1T11	1T12	1T11	1T12	1T11
Custo dos carros vendidos	(264.180)	(251.598)	(327.626)	(297.839)	-	-	-	-
Depreciação de carros	(26.600)	(18.730)	(57.972)	(46.325)	-	-	-	-
Manutenção de carros, IPVA e outros	(43.621)	(40.857)	(71.563)	(65.946)	-	-	-	-
Depreciação e amortização de outros imobilizados e intangíveis	(3.667)	(3.294)	(3.716)	(3.380)	(3.716)	(2.639)	(3.767)	(2.644)
Salários e encargos	(32.975)	(27.529)	(37.475)	(31.464)	(23.162)	(20.476)	(35.416)	(28.879)
Participações nos lucros	(4.368)	(4.507)	(5.068)	(5.250)	(3.654)	(3.904)	(5.657)	(5.354)
Serviços de terceiros	(4.982)	(3.133)	(5.412)	(3.966)	(7.580)	(4.528)	(7.925)	(4.889)
Aluguéis de imóveis e outros	(16.624)	(13.135)	(17.142)	(13.469)	(8.783)	(5.198)	(8.783)	(5.222)
Comissões	-	-	-	-	(4.897)	(4.164)	(5.116)	(4.323)
Publicidade	-	-	-	-	(8.287)	(8.314)	(8.296)	(8.316)
Outros	(19.217)	(14.399)	(19.040)	(12.140)	(9.133)	(7.529)	(10.284)	(8.326)
	(416.234)	(377.182)	(545.014)	(479.779)	(69.212)	(56.752)	(85.244)	(67.953)

Notas Explicativas

21. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

As receitas e despesas financeiras reconhecidas na demonstração dos resultados é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	1T12	1T11	1T12	1T11
<i>Receitas financeiras:</i>				
Receita de juros de aplicações financeiras	11.696	3.880	14.935	7.623
Outras receitas de juros, líquida de reversões	(463)	623	(203)	912
	11.233	4.503	14.732	8.535
<i>Despesas financeiras:</i>				
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(44.609)	(33.837)	(57.762)	(50.277)
Outras despesas de juros	(922)	(844)	(549)	(1.115)
	(45.531)	(34.681)	(58.311)	(51.392)
Despesas financeiras, líquidas	(34.298)	(30.178)	(43.579)	(42.857)

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Os valores contábeis de ativos e passivos financeiros segregados por categoria são como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
<u>Ativos financeiros:</u>				
<u>Empréstimos e recebíveis mensurados ao custo amortizado:</u>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	596.003	597.741	712.694	711.002
Contas a receber (Nota 5)	273.908	278.913	349.896	353.440
Depósitos judiciais (Nota 14(b))	17.962	22.625	20.578	25.020
<u>Passivos financeiros:</u>				
<u>Outros passivos financeiros mensurados ao custo amortizado:</u>				
Fornecedores (Nota 10)	213.606	415.612	257.327	488.655
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 12)	1.664.919	1.633.841	2.120.625	2.074.425

(a) Gerenciamento de riscos

No curso normal das suas operações, a Companhia é exposta aos seguintes riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros: (i) risco de mercado, (ii) risco de crédito e (iii) risco de liquidez.

O gerenciamento de riscos da Companhia é feito pelo Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos, órgão criado em 2007 pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo identificar e monitorar os principais fatores de risco para a Companhia. Adicionalmente, o processo de identificação, análise e monitoramento dos riscos é acompanhado pelo Conselho de Administração, que possui poderes para a tomada de decisão sobre as estratégias a serem adotadas pela Companhia.

(i) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro oscilem devido às variações nas taxas de juros. O gerenciamento do risco de

Notas Explicativas

mercado é efetuado com o objetivo de garantir que a Companhia esteja exposta somente a níveis de risco considerados aceitáveis no contexto de suas operações.

Os instrumentos financeiros da Companhia que são afetados pelo risco de mercado incluem: i) caixa e equivalentes de caixa e ii) empréstimos, financiamentos e debêntures.

- **Risco de taxa de juros** - risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro flutuem devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A Companhia utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas operações e para garantir a renovação de sua frota e parte do seu crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, a Companhia obtém empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras do País, assim como emite títulos de dívida (debêntures e notas promissórias), que são substancialmente indexados à variação do CDI. O risco inerente surge da possibilidade de existirem aumentos relevantes no CDI.

Como estratégia de gerenciamento do risco de taxa de juros, a Administração mantém contínuo monitoramento do CDI, com o propósito de, se necessário, ajustar as tarifas de aluguel para mitigar essas flutuações. Adicionalmente, quase a totalidade do saldo de caixa e equivalentes de caixa da Companhia é também indexada à variação do CDI.

Conforme requerido pela ICVM 475/08, a Companhia efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos (deterioração da taxa do CDI em 25% ou 50% superiores ao cenário provável), considerando as seguintes premissas:

- Em 31 de março de 2012, a dívida líquida da Companhia somava R\$1.407.931, vide composição deste valor na letra (b), item (i), a seguir;
- A expectativa de mercado, conforme dados obtidos do Boletim Focus, emitido pelo Banco Central do Brasil, com data base em 31 de março de 2012, indicavam uma taxa mediana efetiva do CDI estimada em 9,03%, cenário considerado provável para o ano de 2012, ante a taxa efetiva de 11,44%, verificada no período de 12 meses findo em 31 de março de 2012.

Descrição	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	Cenário Provável (*)	Cenário I - deterioração de 25%	Cenário II - deterioração de 50%
Dívida líquida em 31/03/12	1.407.931	1.407.931	1.407.931
Taxa efetiva do CDI no período de 12 meses findos em 31/03/12	11,44%	11,44%	11,44%
Taxa anual estimada do CDI, conforme cenários de <i>stress</i>	9,03%	11,28%	13,54%
Efeito nas despesas financeiras:			
- conforme taxa efetiva	(161.067)	(161.067)	(161.067)
- conforme cenários	(127.136)	(158.815)	(190.634)
(Aumento)/Redução nas despesas financeiras anuais	33.931	2.252	(29.567)

(*) Conforme requerido pelo IFRS 7, a Administração entende que a taxa de 9,03% é o cenário para 2012, razoavelmente possível, conforme Boletim Focus do Banco Central do Brasil.

- **Risco cambial** - conforme mencionado na Nota 12(f) às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011 e Nota 22(d), a Companhia não possui risco de exposição cambial, uma vez que contrata operações de *swap* vinculadas aos empréstimos denominados em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

(ii) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. O risco de crédito na Companhia recai, em suma, nos créditos a receber de clientes e no caixa e equivalentes de caixa depositados em bancos e instituições financeiras.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia, de acordo com o valor residual dos respectivos ativos financeiros, é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
<i>Empréstimos e recebíveis:</i>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	596.003	597.741	712.694	711.002
Contas a receber (Nota 5)	273.908	278.913	349.896	353.440
	869.911	876.654	1.062.590	1.064.442

- **Caixa e equivalentes de caixa** - o risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia, conforme políticas estabelecidas pelo Conselho de Administração, visando à minimização da concentração de riscos e, dessa forma, a redução de eventual prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Conforme limites estabelecidos pelo Conselho de Administração, aplicações financeiras superiores a 20% dos recursos disponíveis somente poderão ser realizadas em instituições financeiras com patrimônio líquido superior a R\$10 bilhões, sendo o limite máximo de aplicação por banco limitado a 40% do total dos recursos disponíveis para aplicação.

- **Créditos a receber** - o gerenciamento do risco de crédito relacionado às contas a receber é constantemente monitorado pela Companhia, que possui políticas estabelecidas de controle.

A Companhia reduz seu risco de crédito à medida que opera com cartões de crédito de forma significativa no aluguel de carros, principalmente nas operações com pessoas físicas. Em 31 de março de 2012, uma das 3 maiores administradoras de cartão de crédito representava 19,1% do saldo das contas a receber da Companhia. O risco de crédito nas operações com pessoas jurídicas no aluguel de carros, assim como no aluguel de frotas, é reduzido por meio de uma política de concessão de limites de créditos, efetuada com base na análise da posição financeira e experiência passada junto a esses clientes. A posição financeira dos clientes é continuamente monitorada, com o intuito de avaliar e ajustar, se necessário, o limite de crédito anteriormente concedido. O risco de crédito na venda dos carros desativados é reduzido por meio da utilização de financeiras e/ou empresas de *leasing* de reconhecida capacidade financeira e liquidez.

Adicionalmente, o gerenciamento do risco de crédito inclui a análise da recuperabilidade dos créditos a receber, na qual se avalia a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, com o objetivo de ajustá-los aos seus valores prováveis de realização. Essa análise, que tem como objetivo atribuir determinada classificação de risco ao cliente de acordo com os critérios internos definidos pela Administração, leva em consideração a situação financeira atual do cliente, a experiência passada e a posição dos títulos vencidos. Nesse sentido, de acordo com a classificação de risco do cliente, os créditos são ajustados aos seus valores prováveis de realização, por meio da constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, podendo ser aplicada tanto para os títulos vencidos quanto para os a vencer, dependendo da classificação

Notas Explicativas

de risco atribuída ao cliente. Maiores informações sobre a provisão para créditos de liquidação duvidosa e contas a receber vencidos podem ser encontradas na Nota 5 às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

A concentração do risco de crédito é limitada porque a base de clientes é abrangente. Todas as operações e clientes significativos estão localizados no Brasil, não havendo clientes que, individualmente, representem mais que 10% das vendas.

(iii) Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de escassez de recursos para liquidar obrigações. O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado com o objetivo de garantir que a Companhia possua os recursos necessários para liquidar seus passivos financeiros na data de vencimento.

O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado pela Diretoria Financeira e monitorado pelo Conselho de Administração. O gerenciamento do risco de liquidez é elaborado tendo-se em vista as necessidades de captação e a gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequados recursos financeiros disponíveis em caixa e equivalentes de caixa e por meio de linhas de crédito para captação de empréstimos, com base no monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Adicionalmente, a Administração considera que o acesso ao crédito de terceiros é facilitado, tendo em vista a Localiza ser grau de investimento juntos às principais agências de *rating* do mercado, conforme abaixo:

<u>Agência de <i>rating</i></u>	<u>Escala global</u>	<u>Escala nacional (Brasil)</u>
<i>Fitch Ratings</i>	BBB- / Estável	AA+(bra) / Estável
<i>Moody's</i>	Baa3 / Estável	Aa1.br / Estável
<i>Standard & Poors'</i>	BBB- / Estável	brAAA / Estável

A análise dos vencimentos dos fluxos de caixa contratuais não descontados dos empréstimos, financiamentos e debêntures, considerando a taxa de juros contratada de cada operação e a SELIC de 9,03% em 31 de março de 2012, é como segue:

	Individual (BR GAAP)						
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Dívida:							
Em moeda nacional (R\$):							
BNDDES	151	-	-	-	-	-	151
Debêntures - 2ª emissão	76.713	79.832	73.480	-	-	-	230.025
Debêntures - 4ª emissão	63.853	60.264	94.317	87.385	91.206	128.472	525.497
Debêntures - 5ª emissão	55.329	53.986	53.986	53.547	290.079	263.305	770.232
CCB	2.465	7.005	17.112	11.771	-	-	38.353
NCC	19.790	54.109	70.139	84.037	21.025	-	249.100
Arrendamento Mercantil	2.562	2.670	1.016	175	-	-	6.423
Em moeda estrangeira (US\$):							
Empréstimo em moeda estrangeira	8.813	11.918	11.870	51.754	374.951	43.968	503.274
Total	229.676	269.784	321.920	288.669	777.261	435.745	2.323.055

Notas Explicativas

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)								
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Dívida:									
Em moeda nacional (R\$):									
BNDES	151	-	-	-	-	-	-	-	151
Debêntures - 2ª emissão	76.713	79.832	73.480	-	-	-	-	-	230.025
Debêntures - 4ª emissão	63.853	60.264	94.317	87.385	91.206	128.472	-	-	525.497
Debêntures - 5ª emissão	55.329	53.986	53.986	53.547	290.079	263.305	-	-	770.232
Debêntures - 1ª emissão Total Fleet	17.335	135.539	123.798	111.905	-	-	-	-	388.577
CCB	2.465	7.005	17.112	11.771	-	-	-	-	38.353
NCC	33.087	67.749	96.779	109.216	38.898	29.147	34.128	57.450	466.454
Arrendamento Mercantil	14.939	20.722	4.396	175	-	-	-	-	40.232
Em moeda estrangeira (US\$):									
Empréstimo em moeda estrangeira	8.813	11.918	11.870	51.754	374.951	43.968	-	-	503.274
Total	272.685	437.015	475.738	425.753	795.134	464.892	34.128	57.450	2.962.795

(b) Gestão do Capital

Os negócios da Companhia requerem capital intensivo de longo prazo para financiamento da frota, objetivando a implementação de sua estratégia de expansão. Os principais objetivos da gestão do capital são:

- garantir a continuidade operacional da Companhia;
- assegurar uma classificação de crédito forte; e
- maximizar o retorno ao acionista.

A Administração da Companhia efetua um contínuo monitoramento da gestão do capital, ajustando sua estrutura de capital em função das condições econômicas.

A Companhia está sujeita a requerimentos externos sobre o capital, conforme cláusulas de vencimento antecipado de suas emissões de debêntures que implicam na manutenção de certos índices financeiros, vide Nota 12(a) às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

(i) Índice de Endividamento

O monitoramento do capital é feito com base no índice de endividamento da Companhia, que corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, é definida pela Companhia como sendo os endividamentos de curto e longo prazos deduzidos do caixa e equivalentes de caixa. A estratégia geral de gestão do capital da Companhia permanece inalterada nos últimos dois exercícios.

A tabela abaixo apresenta os índices de endividamento da Companhia:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/12	31/12/11
Endividamento de curto e longo prazos (Nota 12)	2.120.625	2.074.425
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(712.694)	(711.002)
Dívida líquida	1.407.931	1.363.423
Patrimônio Líquido	1.194.474	1.120.583
Índice de endividamento	1,18	1,22

Notas Explicativas

(c) Valor justo dos instrumentos financeiros:

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros, foram identificadas diferenças entre os valores contábeis e os valores justos para os empréstimos, financiamentos e debêntures, em decorrência desses instrumentos possuírem prazos de liquidação alongados e custos diferenciados em relação às taxas praticadas para contratos similares nas datas dos balanços.

Os valores contábeis e valores justos estimados para empréstimos, financiamentos e debêntures, calculados a partir de modelos que utilizam dados observáveis e suposições futuras relacionadas à taxa de juros, entre outras variáveis aplicáveis. As taxas usadas são obtidas junto às instituições financeiras para operações com condições similares ou com base em informações geradas pelo mercado, quando disponíveis. Os valores justos são calculados projetando-se os fluxos futuros das operações com base na projeção das curvas de taxa de juros, trazidos a valor presente utilizando os dados indicativos de preços e taxas de referência disponíveis no mercado ou taxa com base nas condições do pagamento de prêmio na ocorrência de resgate antecipado facultativo estabelecido na escritura de debêntures de cada emissão. Os valores justos estimados são como segue:

	Individual (BR GAAP)				Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Valor contábil		Valor justo		Valor contábil		Valor justo	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Passivos financeiros - outros								
passivos financeiros:								
Empréstimos, financ. e debêntures	1.664.919	1.633.841	1.664.136	1.634.257	2.120.625	2.074.425	2.113.254	2.074.841

A Administração entende que os demais instrumentos financeiros, tais como, caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores, os quais são reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em datas próximas às dos balanços.

A Companhia não possui ativos ou passivos financeiros contabilizados a valor justo e, portanto, não apresenta a classificação de valor justo por nível de hierarquia.

Notas Explicativas

(d) Derivativos

Em 31 de março de 2012, a Companhia possui duas operações vigentes de *swap* (*plain vanilla*) que possuem caráter exclusivo de proteção para os respectivos empréstimos contratados em moeda estrangeira, sendo ambas as operações contratadas junto a instituições financeiras de grande porte.

As características específicas de cada operação de *swap*, assim como seus respectivos valores nominais, são como segue:

Operação de swap	Contratação	Vencimento	Contraparte	Taxas		Individual (BR GAAP) e Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
				Ativo	Passivo	31/03/2012		
						Valor de referência (nacional)		Valor a (pagar)/receber
						R\$ mil	U\$ mil	R\$ mil
Dólar x Reais	29/06/10	25/05/16	Itaú BBA S.A.	Var. cambial do dólar + cupom de 6,44% a.a.	114,7% da variação do CDI	170.000	95.506	(16.314)
Dólar x Reais	16/11/11	16/08/17	Bank of America	Var. cambial do dólar + cupom de 1,60% a.a. + LIBOR 3M	102,5% da variação do CDI	123.000	75.000	12.638

Os valores a pagar/receber são apresentados juntamente com os saldos dos respectivos empréstimos, vide Nota 12. A Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo. Exceto por essas duas operações de *swap*, a Companhia não possui outros instrumentos financeiros derivativos.

23. ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO

As informações referentes ao arrendamento mercantil financeiro (individual e consolidado) não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa 23 às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

24. COMPROMISSOS DE ALUGUÉIS

As informações referentes aos compromissos de aluguéis (individual e consolidado) não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa 24 às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

25. PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

As informações referentes ao plano de previdência complementar (individual e consolidado) não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa 25 às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 13 de abril de 2012, foram aprovados os itens a seguir:

- (i) as contas dos administradores, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011; e
- (ii) a destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, sendo:
 - a) R\$43.449 de Juros sobre o capital próprio líquido do Imposto de Renda Retido na Fonte;
 - b) R\$26.302 de dividendos aos acionistas de forma a complementar o dividendo obrigatório de 25% sobre o lucro ajustado; e c) a destinação do valor de R\$211.208 para a reserva denominada Reserva de Investimentos, Expansão e Renovação da Frota.

27. APROVAÇÕES DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Essas informações trimestrais, individuais e consolidadas, foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria em 23 de abril de 2012.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

1. EXPECTATIVA DE RENOVAÇÃO DA FROTA

Em 2012, a administração da Companhia espera renovar 67.000 carros desativados da frota com o objetivo de oferecer qualidade, segurança e conforto aos clientes nos aluguéis.

Dos 67.000 carros, 9.000 carros seriam da Divisão de Aluguel de Frotas (cerca de 30% da frota) e 58.000 carros (cerca de 90% da frota) da Divisão de Aluguel de Carros em 31/12/11.

A Companhia encerrou o 1T12 com 67 pontos de venda de carros seminovos para renovação da frota, com o aumento de uma loja. Ao longo do ano, a Administração espera aumentar em 14 lojas a sua rede com o objetivo de suportar o crescimento da Companhia.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1. BALANÇO SOCIAL

O Balanço Social Consolidado da Companhia referente ao período de três meses findos em 31 de março de 2012 e de 2011 é como segue:

1. Base de cálculo dos indicadores sociais	Consolidado					
	1T12			1T11		
Receita Líquida (RL)			774.743			681.552
Lucro antes do IR e CS (LAIR)			100.906			90.963
Folha de pagamento bruta (FPB)			72.191			58.584
2. Indicadores Sociais Internos	1T12			1T11		
	Valor	% sobre FPB	% sobre RL	Valor	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	3.149	4%	0%	3.239	6%	0%
Previdência privada	766	1%	0%	-	0%	0%
Encargos sociais compulsórios	15.965	22%	2%	12.808	22%	2%
Saúde	2.811	4%	0%	1.297	2%	0%
Capacitação e desenvolvimento profissional	3.490	5%	1%	3.877	7%	1%
Creches ou auxílio-creche	85	0%	0%	50	0%	0%
Participação nos lucros ou resultados	10.725	15%	1%	10.604	18%	2%
Outros	2.946	4%	1%	2.583	4%	0%
Total - Indicadores sociais internos	39.937	55%	5%	34.458	59%	5%
3. Indicadores Sociais Externos	1T12			1T11		
	Valor	% sobre LAIR	% sobre RL	Valor	% sobre LAIR	% sobre RL
Educação	130	0%	0%	-	0%	0%
Cultura	520	1%	0%	-	0%	0%
Outros	130	0%	0%	-	0%	0%
Total das contribuições para a sociedade	780	1%	0%	-	0%	0%
Tributos (excluídos encargos sociais)	59.978	59%	8%	61.000	67%	9%
Total - Indicadores sociais externos	60.758	60%	8%	61.000	67%	9%
4. Indicadores do corpo funcional	31.03.2012			31.03.2011		
Nº de empregados(as) ao final do período			5.300			4.638
Nº de admissões durante o período			365			390
Nº de empregados(as) terceirizados(as)			93			128
Nº de estagiários(as)			43			29
Nº de empregados(as) acima de 45 anos			386			309
Nº de mulheres que trabalham na empresa			2.423			2.124
% de cargos de chefia ocupados por mulheres			48,1%			48,8%
Nº de negros(as) e pardos(as) que trabalham na empresa			3.447			2.619
% de cargos de chefia ocupados por negros(as) e pardos(as)			41,6%			36,2%
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais			52			61

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

31.03.2012				Metas 2012		
5. Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial						
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa		80,38(*)		80,38(*)		
Numero total de acidentes de trabalho durante o período		8				
- Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
- Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa
- Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e á representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa	() não se envolve	(x) segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT	() não se envolverá	(x) seguirá as normas da OIT	()incentivará e seguirá a OIT
- A participação dos lucros ou resultados contempla	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
- Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa	(x) não são considerados	() são sugeridos	() são exigidos	(x) não serão considerados	() serão sugeridos	() serão exigidos
- Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa	() não se envolve	() apóia	(x) organiza e incentiva	() não se envolverá	() apóia	(x) organizará e incentivará
- Número total de reclamações e críticas de consumidores(as)	Na empresa (**)	No Procon 27	Na Justiça 195	Na empresa (**)	No Procon NA	Na Justiça NA
- % de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas	Na empresa (**)	No Procon 14,8%	Na Justiça 11,8%	Na empresa (**)	No Procon NA	Na Justiça NA

(*) Para o cálculo da relação entre a maior e a menor remuneração na empresa foram utilizados os salários da matriz (Belo Horizonte).

(**) A área de assistência a clientes atende ligações referentes a problemas mecânicos, acidentes, dúvidas em relação à fatura, bem como elogios e reclamações. A Sociedade não dispõe da quantidade de ligações que se referem somente a reclamações.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Ao Conselho de Administração e Acionistas
Localiza Rent a Car S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Localiza Rent a Car S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21, aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes ao exercício anterior

O exame e a revisão das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e do trimestre findo em 31 de março de 2011, respectivamente, apresentados para fins de comparação, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de auditoria e revisão com datas de 7 de março de 2012 e 10 de maio de 2011, respectivamente, ambos sem ressalvas.

Belo Horizonte, 25 de abril de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG

Guilherme Campos e Silva
Contador CRC 1SP218254/O-1 "S" MG

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pelo presente instrumento, o CEO, o COO, o CFO e Diretor de Relações com Investidores e os demais Diretores Executivos da Localiza Rent a Car S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Bernardo Monteiro nº 1563, inscrita no CNPJ sob nº 16.670.085/0001-55 ("Localiza"), para fins do disposto no inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

i. reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Localiza relativas ao período findo em 31 de março de 2012.

Belo Horizonte, 23 de abril de 2012.

Salim Mattar - CEO
Eugênio Pacelli Mattar - COO
Roberto Antônio Mendes - CFO e Diretor de Relações com Investidores
Eugênia Maria Rafael de Oliveira - Diretor Estatutário
Marco Antônio Martins Guimarães - Diretor Estatutário
Bruno Moreira de Andrade - Diretor Estatutário

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pelo presente instrumento, o CEO, o COO, o CFO e Diretor de Relações com Investidores e os demais Diretores Executivos da Localiza Rent a Car S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Bernardo Monteiro nº 1563, inscrita no CNPJ sob nº 16.670.085/0001-55 ("Localiza"), para fins do disposto no inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

i. reviram, discutiram e concordam com a conclusão expressa no Relatório de Revisão Especial da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, relativamente as informações trimestrais da Localiza referentes ao período findo em 31 de março de 2012.

Belo Horizonte, 23 de abril de 2012.

Salim Mattar - CEO
Eugênio Pacelli Mattar - COO
Roberto Antônio Mendes - CFO e Diretor de Relações com Investidores
Eugênia Maria Rafael de Oliveira - Diretor Estatutário
Marco Antônio Martins Guimarães - Diretor Estatutário
Bruno Moreira de Andrade - Diretor Estatutário